

## **FAT registra crescimento de 70,57% no primeiro bimestre**

O Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) teve um resultado nominal de R\$ 5,25 bilhões no primeiro bimestre de 2011. O resultado representa um crescimento de 70,75% em relação ao mesmo período do ano anterior, quando o saldo nominal ficou em R\$ 3,08 bilhões.

A receita total do fundo cresceu 54,80% nesse período, passando de R\$ 8,09 bilhões em janeiro e fevereiro de 2010 para R\$ 12,52 bilhões em 2011. A principal fonte das receitas no período foi a contribuição do Programa de Integração Social (PIS) e do Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (PASEP), que totalizaram R\$ 8,84 bilhões. O valor é 83,65% superior ao registrado no mesmo período de 2010, quando o total foi de R\$ 4,81 bilhões. Outras receitas tiveram uma elevação de 12,43%, passando de R\$ 3,27 bilhões em 2010 para R\$ 3,68 bilhões em 2011.

Até fevereiro, as obrigações do FAT tiveram um crescimento de 23,62% em relação aos dois primeiros meses de 2010, totalizando um dispêndio de R\$ 3,81 bilhões ante R\$ 3,08 bilhões em 2010. O pagamento de seguro-desemprego representa a maior despesa do fundo, com um desembolso de R\$ 3,65 bilhões, um aumento de 18,99% em relação ao primeiro bimestre do ano anterior. Foram pagos também R\$ 150 milhões de abono salarial. Outras despesas registraram uma diminuição de 34,33%, passando de R\$ 13,91 bilhões em 2010 para R\$ 9,14 bilhões este ano.

Dos recursos que constituem a receita do FAT, 40% são repassados ao BNDES para aplicação no financiamento em programas de desenvolvimento econômico. Nos dois primeiros meses deste ano foram repassados R\$ 3,45 bilhões, um aumento de 79,49% em relação ao mesmo período de 2010.

*(Fonte: MTE)*